

PREFEITURA DE UBERLÂNDIA MINAS GERAIS

CONCURSO PÚBLICO EDITAL N° 001/2011



PROFESSOR DE INGLÊS

MANHÃ

CARGO: PROFESSOR DE INGLÊS

Texto I

Proteção, sim; violação de privacidade, não. Esse é o desejo dos consumidores brasileiros que navegam na Internet. E esse é o mote – mais que o mote, o alerta – que orienta a campanha lançada pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) na última terça-feira, contra o Projeto de Lei 84/99, que trata de crimes cibernéticos.

A campanha “Consumidores contra o PL Azeredo” pretende chamar a atenção da sociedade para a ameaça que o PL 84 representa ao direito à privacidade e liberdade na rede, aos direitos dos consumidores no acesso aos produtos e serviços e no direito fundamental de acesso à cultura, à informação e à comunicação.

No Congresso desde 1999, o PL 84/99 segue na Câmara dos Deputados nos termos do texto substitutivo proposto pelo deputado Eduardo Azeredo (PSDB-MG). O PL Azeredo tramita em caráter de urgência na Casa e está prestes a ser votado no início de agosto, quando termina o recesso parlamentar. Se aprovado, desviando-se de sua pretensa função de combater os crimes na Internet, o projeto vai instaurar um cenário de vigilância e monitoramento na rede, restringindo sensivelmente os direitos e liberdades e criminalizando condutas que são cotidianas dos cidadãos no mundo virtual.

Para os consumidores, a aprovação do projeto traz consequências drásticas, especialmente se considerarmos que a Internet é inteiramente permeada por relações de consumo. Desde a conexão até o acesso a conteúdos em sites, produtos e serviços via comércio eletrônico, passando pela utilização de e-mails, plataformas colaborativas e redes sociais, em menor ou maior grau, tudo é relação de consumo e deve ser entendido na lógica da defesa dos direitos consagrados pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Há 20 anos, esse mesmo CDC tenta fazer valer um de seus princípios básicos: a boa-fé. Pressupõe-se que todos são legítimos titulares de direitos e praticam seus atos cotidianos com base na legalidade, na confiança e no respeito. Por óbvio, essa premissa é válida também para a Internet. O que o PL Azeredo faz, no entanto, é inverter essa lógica. No lugar da presunção da boa-fé, instaura-se a constante suspeita. No lugar do respeito à privacidade dos dados e informações dos usuários, o projeto determina a sua vigilância constante, como se a qualquer momento fossem praticar um crime, um ato de vandalismo, uma atitude ilícita. Para o PL Azeredo, como norma penal que é, na Internet todos passam a ser suspeitos até que se prove o contrário.

(Guilherme Varella, Carta Capital. 28/07/11)

01

Na frase “Proteção, sim; violação de privacidade, não”, há uma indicação de

- A) ideia de concessão.
- B) motivo e finalidade.
- C) oposição de ideias.
- D) causa e consequência.
- E) ideias que se completam.

02

Assinale o elemento de coesão textual destacado que tem o seu referente corretamente identificado.

- A) “Esse é o desejo dos consumidores...” – Proteção, sim; violação de privacidade, não
- B) “E esse é o mote...” – Internet
- C) “Por óbvio, essa premissa é válida...” – defesa dos direitos
- D) “... e praticam seus atos cotidianos...” – direitos
- E) “... é inverter essa lógica.” – validade da Internet

03

De acordo com o contexto, a palavra “mote” significa

- A) alerta.
- B) conceito.
- C) campanha.
- D) motivo.
- E) mostra.

04

Acerca da regência verbal, no trecho “... a ameaça que o PL 84 representa ao direito à privacidade e liberdade na rede...”, é correto afirmar que

- A) a ocorrência de preposição em “ao direito” deve-se à presença do verbo “representa”.
- B) a ocorrência de crase deve-se à presença do verbo “representa”.
- C) substituindo “privacidade” por “regalias” mantém-se o sinal indicador de crase.
- D) “representa o direito à privacidade” é uma reescrita que mantém a correção e o sentido.
- E) a indicação de crase em “à privacidade” deve-se à presença de “direito”.

05

Algumas palavras ou expressões assumem sentido conotativo de acordo com o contexto no qual estão inseridas. Isso ocorre em

- A) "... que navegam na Internet." D) "O PL Azeredo tramita em caráter de urgência..."
B) "... que trata de crimes cibernéticos." E) "... criminalizando condutas que são cotidianas..."
C) "... traz consequências drásticas,..."

06

O uso de travessões no 1º§ indica

- A) uma citação textual.
B) introdução de uma enumeração.
C) dúvida e hesitação referentes às ideias do texto.
D) atribuição de expressividade ao trecho que eles separam.
E) destaque de palavras não características da linguagem padrão.

07

De acordo com o texto, o Projeto de Lei 84/99

- A) determina o acesso irrestrito a produtos e serviços virtuais.
B) atende ao clamor público de que seja instituída uma proteção virtual.
C) é incentivado pela campanha: Proteção, sim; violação à privacidade, não.
D) impõe limites no mundo virtual desconsiderando o respeito à privacidade.
E) está de acordo com a lógica de defesa dos direitos consagrados pelo CDC.

08

Assinale a alternativa que apresenta a classificação do "que" DIFERENTE dos demais.

- A) "... que navegam na Internet." D) "... que trata de crimes cibernéticos."
B) "... que orienta a campanha lançada..." E) "... a ameaça que o PL 84 representa..."
C) "... mais que o mote, o alerta..."

09

No 3º§, ao falar do PL 84, quanto à sua aprovação, está expressa uma ideia de

- A) finalidade. B) condição. C) acréscimo. D) tempo. E) explicação.

10

O texto afirma que o PL 84 apresenta um conteúdo expressando que, a qualquer momento, alguém pode praticar um crime, um ato de vandalismo, uma atitude ilícita. Tal pressuposto indica

- A) hipótese. B) certeza. C) condição. D) indução. E) altivez.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

11

O ato educativo, na abordagem da construção do conhecimento, requer que o professor tenha domínio dos conteúdos a serem tratados na sala de aula, como também que se conheça a realidade do aluno. Acerca deste princípio, analise.

- I. Numa perspectiva de interação professor-aluno, a ação pedagógica voltada para a aprendizagem significativa parte do conhecimento que o aluno tem do cotidiano, da sua realidade.
II. O ponto de partida para a ação pedagógica na sala de aula, para se trabalhar o conhecimento científico e os conteúdos da proposta curricular é o saber que o aluno domina e traz para a escola.
III. A construção do conhecimento se dá pela interação dialógica professor-aluno como sujeitos ativos, construtores desse conhecimento – os alunos deixam de ser passivos, no sentido de receber o conhecimento pronto, transmitido pelo professor, e passam a ser ativos em relação à construção do conhecimento.
IV. O saber que a criança traz para a escola é adquirido através do senso comum em sua vida diária, pela observação e informações assimiladas: observação da realidade que a cerca e informações veiculadas pela família, pela escola, pelos grupos a que pertence e meios de comunicação de um modo geral.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) II, IV B) I, III C) I, II, III D) I, II, III, IV E) I, III, IV

12

De acordo com a Resolução que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil, pode-se afirmar que, EXCETO:

- A) É dever do Estado garantir a oferta de educação infantil pública gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.
- B) A frequência na educação infantil é pré-requisito para a matrícula no ensino fundamental.
- C) As vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças.
- D) As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira.
- E) A educação infantil, primeira etapa da educação básica, é oferecida em creches e pré-escolas.

13

“O ingresso das crianças de seis anos no ensino fundamental não pode constituir uma medida meramente administrativa. É preciso atenção ao processo de desenvolvimento e aprendizagem delas, o que implica conhecimento e respeito às suas características etárias, sociais, psicológicas e cognitivas.” (MEC/SEB) Portanto, é INCORRETO afirmar que o(a)

- A) ampliação do ensino fundamental para nove anos significa uma possibilidade de qualificação do ensino e da aprendizagem da alfabetização e do letramento, pois a criança terá mais tempo para se apropriar desses conteúdos.
- B) implantação de uma política de ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos de duração exige tratamento político, administrativo e pedagógico, uma vez que o objetivo de um maior número de anos no ensino obrigatório é assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar com maiores oportunidades de aprendizagem.
- C) ensino fundamental de nove anos aponta que a aprendizagem depende exclusivamente do aumento do tempo de permanência na escola, não só o aumento de anos de escolaridade, mas também o aumento da jornada diária do aluno na escola.
- D) educação infantil não tem como propósito preparar crianças para o ensino fundamental. No que concerne ao ensino fundamental, as crianças de seis anos, assim como as de sete a dez anos de idade, precisam de uma proposta curricular que atenda às suas características, potencialidades e necessidades específicas.
- E) Lei Federal nº 11.274/2006 dispõe sobre a duração de nove anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade.

14

De acordo com Marçal e Sousa (2001, p.23), há quatro dimensões que orientam a construção do projeto político-pedagógico, de forma interdependente, uma interferindo nas outras, que são denominadas de

- A) pedagógica, administrativa, consultiva e jurídica.
- B) administrativa, jurídica, financeira e consultiva.
- C) pedagógica, administrativa, financeira e jurídica.
- D) administrativa, pedagógica, deliberativa e consultiva.
- E) financeira, pedagógica, jurídica e deliberativa.

15

Os currículos integrados, que não estabelecem uma fronteira nítida entre as disciplinas, ou seja, aqueles que buscam trabalhar de forma interdisciplinar, são estimulados e defendidos porque, EXCETO:

- A) Permitem o trabalho com conteúdos culturais relevantes, englobando a discussão de questões que não poderiam ser trabalhadas no limite de uma única disciplina.
- B) Privilegiam o ensino, com base em questões reais e práticas, que estimulam o interesse e a curiosidade dos alunos e a formulação de respostas criativas e inovadoras.
- C) Favorecem o trabalho coletivo entre os professores, eliminando as hierarquias entre as disciplinas e facilitando a troca de experiências entre os docentes.
- D) São elaborados com base na seleção de um conjunto de conteúdos, organizados de forma justaposta, favorecendo a fragmentação dos saberes escolares.
- E) Sua forma de organização tem similaridade com a maneira como se enfrentam/solucionam problemas reais de ordem pessoal e profissional.

16

Álvarez Leite (1998) destaca que os projetos de trabalho revelam dimensões, que nos possibilitam entender a postura pedagógica neles refletida, afirmando que, EXCETO:

- A) Não há uma fórmula ou modelo pronto de como desenvolver projetos em sala de aula, mas, sim, uma postura coerente na forma de compreender e vivenciar a experiência escolar.
- B) O aluno é sujeito cultural, que usa sua experiência e seu conhecimento para resolver problemas colocados pelo projeto.
- C) A flexibilidade no uso do tempo e do espaço possibilita um repensar do cotidiano escolar.
- D) No projeto entrelaçam-se, de forma significativa, o conhecimento social e o processo individual dos alunos, permitindo uma avaliação contínua da aprendizagem.
- E) Na perspectiva de projetos, aprender é simplesmente um ato de memorização e ensinar significa passar conteúdos prontos.

17

Os colegiados da escola têm um papel importante no processo de gestão democrática da escola, constituindo-se em espaços de ensino e democracia. Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A democratização da escola implica, além de um trabalho centrado na formação plena do cidadão, a atuação efetiva de instâncias colegiadas que permitam a participação ativa dos vários segmentos escolares.
- () O Conselho Escolar ou Colegiado de Escola é um órgão colegiado formado por representantes das comunidades escolar e local, e que tem como atribuição deliberar somente a respeito das questões de natureza administrativa e financeira, no âmbito da escola.
- () A gestão participativa na escola deve ser compreendida como um meio capaz de possibilitar maior envolvimento dos profissionais da educação, pais e alunos, com o planejamento e a tomada de decisões na prática cotidiana.
- () O Conselho de Classe é o colegiado responsável para avaliar coletivamente o processo ensino-aprendizagem de cada turma, visando à identificação e ao tratamento das dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos alunos, bem como a análise do trabalho docente.
- () A principal tarefa do Conselho Escolar consiste no acompanhamento do trabalho pedagógico, focando o processo ensino-aprendizagem.
- () Superar práticas burocratizantes e rotineiras é condição para que o Conselho Escolar ocupe o seu lugar de sujeito político coletivo, como uma instância colegiada capaz de fortalecer práticas de gestão pautadas pela participação e pela democracia, como exigência ao exercício da cidadania.

A sequência está correta em

- A) V, F, V, V, V, V B) V, V, V, V, F, V C) F, F, V, V, V, F D) V, V, F, F, F, V E) F, V, V, V, V, F

18

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9.394/96, em seu Artigo 3º, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, EXCETO:

- A) Garantia de padrão de qualidade.
- B) Gestão autoritária do ensino público.
- C) Valorização do profissional da educação escolar.
- D) Valorização da experiência extraescolar.
- E) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

19

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental, as escolas deverão estabelecer, como norteadores de suas ações pedagógicas, os princípios

- I. éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum.
- II. dos Direitos e Deveres da Cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- III. estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.
- IV. de relevância social e vínculo com práticas sociais significativas e possibilidades de ampliação do repertório de conhecimentos a respeito do mundo social e natural.

Estão corretas apenas as alternativas

- A) I, II, III, IV B) I, II, III C) I, II D) I, II, IV E) II, III

20

Segundo Luckesi, “a avaliação é um ato dinâmico e serve à prática pedagógica, que também é dinâmica.” Para proceder à avaliação, o importante é

- I. definir com clareza aquilo que se deseja (os objetivos).
- II. obter os dados relevantes da realidade (no decorrer da ação ou em momentos sucessivos da ação).
- III. qualificá-la diante do que se espera ser o necessário.
- IV. obter os resultados para classificar o aluno: aprovado ou reprovado, de forma imediata.
- V. caso a qualidade esperada não tenha sido atingida, há a possibilidade de reencaminhar a atividade até o momento em que a qualidade necessária possa ser atingida, no mínimo, como aceitável.

Estão corretas apenas as alternativas

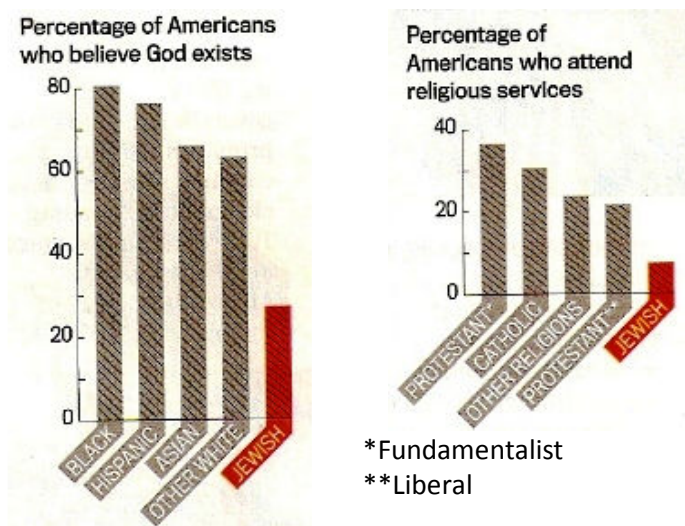
- A) I, II, IV B) II, III, IV, V C) I, II, III D) I, III, IV E) I, II, III, V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Text II to answer questions 21 and 22.

Nobody goes do temple

According to polling done by statistician Tom Smith for the American Jewish Committee, U.S. Jews practice their religion far less than their American Christian counterparts.



(Source: Jewish Distinctiveness in America by Tom Smith, American Jewish Committee, 2005)

21

According to the text it true that

- A) Jews in the USA use to practice other religion than Judaism.
- B) Christians outnumber Jews concerning religious service attendance.
- C) Most Jews polled practice religion even if they are far from church.
- D) Liberal protestants attend religious services on a weekly basis.
- E) Jews and their American counterparts would not go to church.

22

The relative pronoun in “Percentage of Americans who attend religious services” can be replaced by

- A) which. B) that. C) whom. D) thus. E) one.

Text III to answer questions 23 and 24.

Spirit Bears Safe in protected forests

10,000 square miles protected.

The Great Bear Rainforest is the jewel in Canada’s environmental crown and home to the rare Spirit Bears, white bears found nowhere else on the planet. Since 2009, over 10,000 square miles have been protected from logging by an agreement between governments, indigenous peoples, logging industry and conservationists. By 2014, with further protection and healthier, more sustainable communities, the future of the forest will be secure.

Thanks to a peaceful campaign.

It took a 15 year campaign by Greenpeace, local activists, indigenous peoples and other environmental groups to bring about the agreement that now protects the forest from logging. Peaceful activists blockaded logging roads and protested against the global companies funding the destruction until their perseverance brought about successful negotiations.

Greenpeace.

For 40 years Greenpeace has campaigned for life, peace and progress, and has won many famous victories. In that time we have never taken a donation from a government or corporation.

There's more to do.

Now help us protect more of the world's forests.

To learn more and make your donation, visit our website at www.greenpeace.org/forests.

(Newsweek, January 2012)

23

The Spirit Bear is

- A) an endangered species.
- B) an group agreement.
- C) a conservationalists' pledge.
- D) the Great Bear Forest.
- E) indigenous to Canada.

24

It is correct to state that

- A) it took Greenpeace 40 years to close an environmental deal.
- B) it took Greenpeace 15 years to contact the native peoples.
- C) it will take around 5 years to assure the forest's future.
- D) it would take governmental donation to save the forest.
- E) it took the logging industry 10,000m² to close the deal.

Text IV to answer questions 25 and 26.

The slime of indecision

There is no logical reason why a minnow-size sovereign debt crisis made in Athens should have ballooned into an existential threat not only to Europe's ill designed experiment with a common currency and to the cohesion of the wider European Union, but also to the prosperity of the world.

For all the billion going-into-trillion estimates of the cost of getting out of this mess, the still wealthy continent's problem is not in truth a debt crisis. Taken overall, the euro zone's debt profile is neither disturbingly high nor heavily dependent on outsiders to finance, and its current account is close to balance. This is a currency crisis, and the absence of European leadership has magnified it into a burgeoning political as well as an economic disaster.

You could even argue that when the storm first broke, the Europeans had a stroke of luck. The euro's structural faults were bound to be exposed at some point-most prominently, the persistent trade and credit imbalances within the euro zone attributable to the unworkability of a one-size-fits-all interest rate for 17 markedly disparate economics, all issuing sovereign bonds but no longer printing their own currencies, with no effective ways to secure fiscal discipline and no lender of last resort. And the meltdown could easily have started in a country larger and costly to bail out than Greece.

In the summer of 2010, the task for euro zone politicians was relatively simple: admit the evident truth that Greece was bankrupt, organize a rapid and deep restructuring of its unpayable debt, and use the breathing space to recapitalize European banks and build better defenses against contagion before the markets lost confidence in Europe's more serious players. The downside risks at that early point were minor. In the worst scenario, there would have been turbulence if Greece had done a backward somersault out of the euro zone, but the sky would not have fallen in.

The politicians blew it. On the pretense that Greece was just a bit short of money and could put its house in order with a robust dose of austerity. Europe advanced some cash, sent in the accountants, and crossed its collective fingers.

Why? Principally because German Chancellor Angela Merkel was not prepared-and still is not prepared to admit to irate German voters that the “no bailouts” guarantee that had persuaded them to give up the Deutsche mark for the euro was not worth the paper it was written on. Secondly, because euro membership was legally irrevocable and even to hint that it might not be so was unconscionable heresy. And finally, because Germany and France were anxious to “protect” their banks, which were loaded with Greece’s worthless bonds.

That was then, 19 months ago at the time of writing. This is now. Ireland and Portugal have joined Greece in the emergency ward, and others, such as Cyprus, belong there, too; Italy and Spain can finance their debt only at prohibitive and unsustainable cost: markets are demanding stiffer premiums on Belgian, French, and even Austrian and Dutch bonds, and by December some investors had begun to steer clear even of the doughty German Bund.

Europe’s banks are choked with dicey government debt that they were encouraged to buy on the basis that the euro was forever and those bonds were therefore zero risk, all equally safe. Under political pressure to roll over their virtually untradable Greek bonds at 50 percent of face value, or 25 percent if the Greeks had their way in the negotiations, their understandable reaction was to shed Italian holdings as fast as they could-by nearly half in the case of BNP Paribas, and 88 percent at Deutsche Bank thus exacerbating fears that the euro was not-just in crisis but close to meltdown. In response, U.S. money markets sopped lending dollars to European banks, forcing the Federal Reserve and other central banks from Japan to the U.K. to intervene to avert a commercial banking collapse. That decisive concerted action to treat the symptoms, while essential to protect the global banking system, merely confirmed the life threatening seriousness of the euro disease and the growing doubt that the euro zone’s politicians, and its institutions, are capable of the decisions required to calm the markets.

The political mantra all along has been that the euro must at all costs be glued together. But no one can locate the glue pot.

(By Rosemary Richter, published in Newsweek Special Edition – Issues 2012)

25

The true alternative about the text is

- A) European Union countries are paying the costs of monetary and leadership crisis.
- B) European Union countries put finances in order with a great deal of austerity.
- C) The euro debt is dependent on outsiders to finance and its burden is unbearable.
- D) To avoid Greece’s bankruptcy a rapid restructuring was organized in Europe.
- E) US money markets stopped borrowing dollars from European banks recently.

26

The item that means the same as “The meltdown could easily have started in a country larger and more costly to bail out than Greece” is

- A) the meltdown should easily have started in a country larger and more costly to bail out than Greece.
- B) the meltdown would easily have started in a country larger and more costly to bail out than Greece.
- C) the meltdown will easily have started in a country larger and more costly to bail out than Greece.
- D) the meltdown must easily have started in a country larger and more costly to bail out than Greece.
- E) the meltdown might easily have started in a country larger and more costly to bail out than Greece.

Text V to answer question 27.

Catch me if you can

For years, it was simple: men over 50 would have regular blood tests to screen for prostate cancer. But last October, the U.S. Preventive Services Task Force scrapped the recommendation after concluding that the screenings did not, after all, save lives.

The change was just the latest in a series of cancer-prevention reversals. We have seen enthusiasm wane for routine mammography while experts still can’t quite agree on how best to screen smokers for lung cancer. Why has all of this become so confusing?

We have been spoiled. The first screening test, the Pap smear, remains by far the best: it is cheap, relatively painless, and provides actionable information. By contrast, the blood-test screening for prostate cancer was a mess because it cannot distinguish between lethal and harmless cancers. Yet once a man was tagged “positive”, he was treated-even if the cancer posed no real health risk. As a result, countless men received the pain, cost, and angst of screening but none of its benefit. The same confusion has muddied the recommendations for breast and lung cancer screenings.

We seem very good at inventing the new hot test but less accomplished in determining its limitations. As a result, we have allowed preliminary evidence and good old American optimism to carry us to a place far beyond medical responsibility.

Perhaps what is lacking is a respect for the pace required for true innovation. No one was knocking on Dr. Papanicolaou's door in the 1930s, telling him to decide already. He took his time – and gave us a test for the ages.

(By Kent Sepkowitz, published in Newsweek, February 2012)

27

The text criticizes

- A) the use of innovative tests without knowing their limitations.
- B) the use of traditional types of tests to detect cancer.
- C) men who do not take blood tests for prostate cancer.
- D) the mass screening of smokers for lung cancer.
- E) the risks that blood-tests for prostate cancer can bring.

Text VI to answer question 28.

Let's heat our cities with cleaner energy

How can we help keep people warm while reducing emissions? Natural gas could be one of the answers. When used to create electricity, it is the cleanest-burning of all the fossil fuels. What's more there is plenty of it, there could be enough to last for the next 250 years. Shell is helping to deliver this gas to more countries than any other energy company.

Let's power our future with gas. www.shell.com/letsgo

Let's go.



28

The greatest advantage of natural gas is that

- A) Shell is delivering it to more countries than ever.
- B) it produces energy that is cheap and also durable.
- C) its burning causes a reduced amount of pollution.
- D) it keeps people warmer than other fossil fuels.
- E) in 250 years energy resources will have finished.

29

Mainstream language teaching no longer regards methods as key factor for the success or failure in language teaching. One of the features common to any language teaching methods is

- A) a concept of learner-centeredness.
- B) acknowledgement of different learning styles.
- C) flexibility to learner's needs and interests.
- D) little room for a teacher's own teaching style.
- E) acknowledgement of multiple intelligences.

30

The ethical formation of a foreign language teacher should include

- A) the choice of syllabus framework in course design.
- B) the target language as the only classroom language.
- C) new language points introduced in situational way.
- D) establishment of grammatical basis for oral production.
- E) selection procedures of general service vocabulary.

CONHECIMENTOS GERAIS

Texto para responder às questões de 31 a 33.

Os compostos químicos que destroem a camada de ozônio têm origem em substâncias chamadas clorofluorcarbonos (CFC's), que começaram a ser usados no século passado em vários produtos, incluindo refrigeradores. Estes compostos químicos, que aumentam o chamado "buraco" na camada de ozônio, foram proibidos ou tiveram o uso limitado pelo Protocolo de Montreal das Nações Unidas, assinado em 1987, mas permanecem por tanto tempo na atmosfera que os especialistas esperam que os danos continuem por décadas.

(BBC/Brasil – www.bbc.co.uk/portuguese/noticias – 02/10/11)

31

Este fenômeno, detectado inicialmente na década de 1980, ocorreu na região do(a)(s)

- A) África. D) Ártico.
B) América do Sul. E) proximidades da linha do Equador.
C) Antártica.

32

Os efeitos da incidência dos raios ultravioletas (UV) na superfície da Terra estão associados, principalmente, ao aumento da incidência de uma doença na pele dos seres humanos denominada

- A) albinismo. D) psoríase.
B) câncer. E) vitiligo.
C) envelhecimento precoce.

33

Enquanto o Protocolo de Montreal objetiva a erradicação, de forma gradativa, das substâncias nocivas à camada de ozônio, o Protocolo de Kyoto objetiva

- A) ampliar a vigilância e proteção das áreas verdes do planeta.
B) estabelecer valores para as riquezas naturais de uma nação.
C) preservar a biodiversidade com a promoção de ações de controle e proteção.
D) proibir a produção química dos poluentes orgânicos persistentes.
E) reduzir a emissão de gases causadores do efeito estufa.

34

Sobre a localização geográfica do Brasil, é correto afirmar que

- A) é cortado pelo Trópico de Câncer na região Sul.
B) encontra-se na parte centro-ocidental do sul da América.
C) faz fronteira com todos os países da América do Sul.
D) possui três faixas distintas de fuso horário e horário de verão.
E) seu ponto extremo ao Norte está localizado no Oiapoque/AP.

35

Em 2012, os Estados Unidos podem passar a ter 51 estados, com a inclusão do estado livre associado de

- A) Bahamas. B) Bermudas. C) Cuba. D) Groelândia. E) Porto Rico.

36

Em um planeta onde a comunidade internacional instituiu um Tratado de Não-Proliferação Nuclear – TNP, a incursão do Irã e da Coreia do Norte em experimentos nucleares gera grande preocupação. Sobre o posicionamento do Brasil com relação à esta questão, pode-se afirmar que

- I. aderiu a este tratado no governo de Fernando Henrique Cardoso.
II. ainda não assinou o Protocolo adicional do TNP.
III. assim como Israel e Paquistão, o país já possui arsenal nuclear.
IV. construiu uma usina secreta contrariando as normas do TNP.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II B) III, IV C) I, III D) II, IV E) I, II, IV

37

Relacione corretamente os blocos econômicos com algumas de suas respectivas nações integrantes.

- | <u>Blocos econômicos:</u> | <u>Países integrantes:</u> |
|---------------------------|------------------------------|
| 1. União Europeia. | () Estados Unidos e Canadá. |
| 2. Nafta. | () Luxemburgo e Estônia. |
| 3. Unasul. | () Dominica e Granada. |
| 4. Caricom. | () Brasil e Argentina. |

A sequência está correta em

- A) 3, 4, 1, 2 B) 2, 1, 4, 3 C) 1, 4, 3, 2 D) 2, 3, 1, 4 E) 3, 1, 4, 2

38

O povo curdo, de etnia indo-europeia, é considerado o maior grupo étnico sem estado do mundo, tendo parte significativa de sua população abrigada nos países

- A) Estados Unidos, Grã-Bretanha e Austrália.
- B) Índia, Paquistão e Indonésia.
- C) Itália, Grécia e Macedônia.
- D) Líbano, Síria e Arábia Saudita.
- E) Turquia, Irã e Iraque.

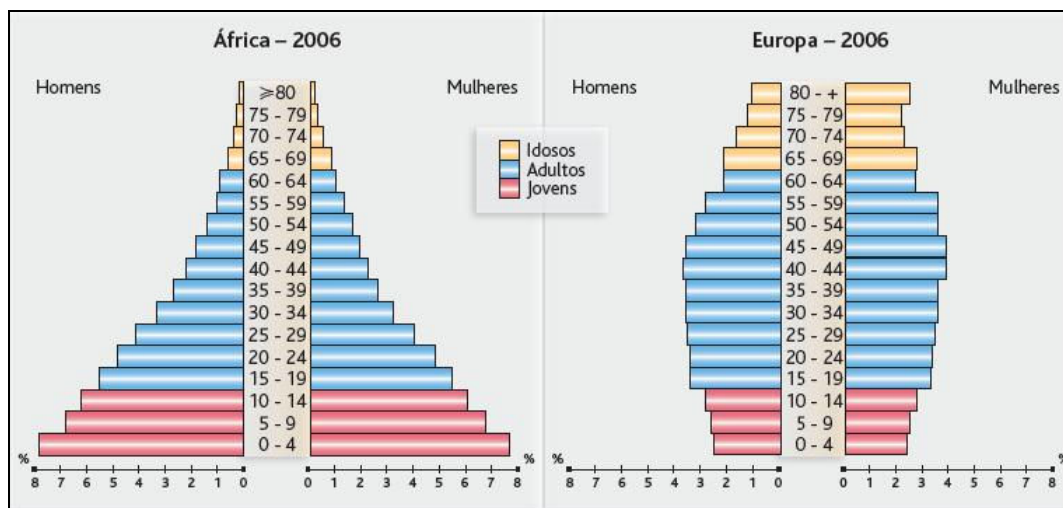
39

Muito conhecido(a) como “Grupo dos Ricos”, foi instituído(a) na década de 1960, possuindo sede em Paris, na França, e congregando cerca de 30 países comprometidos com a economia de livre comércio. Trata-se do(a)

- A) G8.
- B) G20.
- C) Organização das Nações Unidas (ONU).
- D) Organização Mundial do Comércio (OMC).
- E) Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

40

Analise.



(<http://geografiadoalfredo.blogspot.com.br/2011/07/populacao-conceitos-iniciais.html>)

Sobre as pirâmides etárias apresentadas, pode-se afirmar que

- I. a África tem uma baixa taxa de natalidade e a Europa, uma taxa elevada.
- II. ambos os continentes possuem baixa expectativa de vida.
- III. a primeira pirâmide é típica de países subdesenvolvidos, enquanto a segunda, de países desenvolvidos.
- IV. a taxa de mortalidade é mais alta na África do que na Europa.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II
- B) III, IV
- C) I, II, IV
- D) I, III, IV
- E) II, III, IV

PROVA DISCURSIVA

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de uma redação.
- O candidato deverá formular tal redação com extensão máxima de trinta linhas.
- A redação deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta azul ou preta.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva em casos de fuga ao tema, de não haver texto, de manuscrito em letra ilegível ou grafada com interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato portador de deficiência que o impossibilite de redigir textos, como também solicitar atendimento especial para este fim, nos termos do Edital. Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima permitida.
- A Folha de Resposta da Prova Discursiva será previamente identificada através do número de inscrição do candidato. Não é necessário registrar nome ou assinatura na Folha de Resposta.
- A Prova Discursiva terá o valor de 100 pontos. Para efeito de avaliação da Prova Discursiva serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)		
Crítérios	Elementos da Avaliação	Total de pontos por critério
Aspectos Formais e Aspectos Textuais	Observância das normas de ortografia, pontuação, concordância, regência e flexão, paragrafação, estruturação de períodos, coerência e lógica na exposição das ideias.	55 pontos
Aspectos Técnicos	Pertinência da exposição relativa ao tema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao conteúdo programático proposto.	45 pontos
TOTAL DE PONTOS		100 pontos

TEXTOS DE REFERÊNCIA

Texto I

Atualmente, a Prefeitura de Uberlândia desenvolve projetos e programas em vários setores que contribuem para o combate às drogas. Na área de Saúde, a Prefeitura de Uberlândia oferece assistência às pessoas que fazem uso decorrente, abusivo ou dependente de drogas e álcool no Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas III (CAPS-AD III). A unidade oferece atenção 24 horas por dia, durante toda a semana. Já os setores oeste e sul são atendidos pelo CAPS-AD II, de responsabilidade da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

(<http://www.uberlandia.mg.gov.br>)

Texto II

Mistura de calmantes e álcool: possível causa da morte de Whitney Houston

Los Angeles (EUA), 12 fev (EFE). – A hipótese sobre uma suposta combinação de calmantes e álcool ganha força para explicar a súbita morte na noite do sábado da cantora *Whitney Houston*, cuja única filha teve que ser internada duas vezes nas últimas horas por causa de uma crise de ansiedade.

Um dia depois da morte da diva americana, cerca de uma dezena de ramos de flores, velas e cartas enfeitavam a esquina da *Wilshire* com *Santa Monica Boulevard*, onde fica o *Beverly Hilton*, o hotel de *Beverly Hills* (*Los Angeles*), onde o corpo da cantora foi encontrado.

(<http://veja.abril.com.br/noticia/internacional>)

Texto III

O vício

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), droga é toda “substância que, quando administrada ou consumida por um ser vivo, modifica uma ou mais de suas funções, com exceção daquelas substâncias necessárias para a manutenção da saúde normal”.

Há dois grupos de pessoas bastante vulneráveis ao vício – os adolescentes e os portadores de distúrbios psiquiátricos, como esquizofrenia, depressão e ansiedade. Durante a adolescência, o cérebro sofre mudanças dramáticas. Uma das áreas ainda em maturação é o córtex pré-frontal, associado à tomada de decisões e responsável pelo controle dos desejos e emoções. O uso de substâncias químicas nesse momento de desenvolvimento tende a ter um impacto mais profundo e duradouro no funcionamento cerebral. A maior parte dos dependentes químicos se iniciou no vício – qualquer um deles – na juventude. Entre os usuários de drogas, isso ocorre, em geral, antes dos 21 anos. Quanto aos alcoólatras, antes dos 15. *(<http://veja.abril.com.br>)*

TEMA PROPOSTO

Com base nos textos de referência, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

“A necessidade de uma constante e preventiva campanha contra o uso de drogas, uma responsabilidade social.”

REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
2. Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
4. A duração da prova é de quatro horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Respostas (Prova Discursiva).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo, antes e depois da entrada, sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala, no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de quarenta questões de múltipla escolha. Serão aplicadas provas escritas discursivas para os cargos de Advogado, Arquivista, Assistente Administrativo, Assistente Social, Bibliotecário, Contador, Especialista da Educação – Orientador Educacional, Especialista da Educação – Supervisor Escolar, Especialista de Educação – Inspetor Escolar, Fiscal de Defesa do Consumidor, Fiscal de Obras, Fiscal de Patrimônio, Fiscal de Posturas, Fiscal do Meio Ambiente, Geógrafo, Professor de Ciências, Professor de Educação Artística, Professor de Educação Física, Professor de Ensino Religioso, Professor de Geografia, Professor de Inglês, Professor de Matemática, Professor de Português, Professor de Pré ao 5º ano, Psicólogo Clínico, Psicólogo Social, Redator, Secretário Escolar, Técnico de Restauração, Técnico em Assuntos Culturais – Artes Visuais, Técnico em Assuntos Culturais – Audiovisual, Técnico em Assuntos Culturais – Dança, Técnico em Assuntos Culturais – História, Técnico em Assuntos Culturais – Letras e Técnico em Assuntos Culturais – Teatro, de caráter eliminatório e classificatório, constituída de uma redação.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Respostas (Prova Discursiva), que lhe foram fornecidos, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos noventa minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os três últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos dois outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.

- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no **item 8 do Edital de Concurso Público nº 001/2011**, sendo observados os seguintes aspectos:

- a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **dois dias úteis**, a partir do dia subsequente ao da divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.consulplan.net.
- b) A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, acessível ao candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à **Consulplan**, conforme disposições contidas no site www.consulplan.net, no link correspondente ao Concurso Público.